



## REAL

### Abadia

**Padroado/Apresentação: Arcebispo da Sé de Braga e Convento beneditino de Travanca (em alternativa)**

**Arcebispado de Braga, Visita de Sousa e Ferreira (2.ª parte)**

**Concelho de Santa Cruz de Ribatâmega, comarca de Guimarães**

Freguesia do Salvador de Rial do Arcebispado de Braga Primás.

Esta Freguesia do Salvador de Rial hé do Arcebispado de Braga Primás, pertense a segunda parte da vezita de Souza e Ferreira, está dentro dos lemites da provincia do Minho, é da Comarca de Guimarains, hé cabeça de Conselho de Santa Crus de Riba Tamega, de que hé Donatario o Conde Meirinho Mor.

Tem dozentos e oito vezinhos, e quinhentas e cincoenta e oito pessoas. Está çituada em hum vale donde se não descobre outra alguma povoação.

A igreja desta Freguezia está fora de todos os Lugares della, e os que tem são os seguintes, Freixieiro, Bouço, Monteinedo, Soto Maior, Rocinho, Renza, Salgueirinhos, Paço, Lama, Rua, Carvalho, Terça, Souto, Muinhos, Rial Dalém, Monte, Vila Miam, Ribeira, Pardieiros, Aldeia Nova, Salvador.

O Orago desta Freguezia hé o Salvador.

E a Igreja tem tres Altares, o mór, que hé do Padroeiro, e dois culatrais, o da parte da Ipistola hé do Menino Deus, o do Evangelho de Nossa Senhora do Rozario, que tambem se chama de Santa Catherina. O corpo da Igreja não tem naves, não tem Irmandades, tem a Confraria de Santa Catherina, e huma mordomia de Nossa Senhora do Rozario de que toma contas o Doutor Provedor da Comarca de Guimarains.

O Parocho desta Freguezia hé Abbade.

E [a] aপরজ্ঞাণ do dito beneficio pertence a Mitra de Braga e aos Padres Bentos do Convento de Travanca, que com alternativa de mezes o aপরজ্ঞাণ. E o Abbade desta Freguezia tem obrigação de dar todos os annos hum jantar à comunidade de Travanca. Rende este beneficio seis çentos mil reis.

Não tem esta Igreja beneficiados, nem a Freguezia Convento algum, nem Hospital, nem Caza de Misericordia.

Tem muitas Capelas, a saber,

a de Santo Antonio que [está] situada dentro do lugar de Carvalho, e tem esta alguns bens encapelados, que ademenistra hum homem do mesmo lugar chamado Luis Antonio de Vasconcelos; e não tem esta capela romagem notavel.

A Capela de Santa Conba que ista fora do lugar, e a fabrica hum homem do lugar da Terça desta Freguezia, chamado Caetano Luis da Silva.

A Capela de Sam Bras que ista situada dentro do lugar de Rial Dalem, e a fabrica hum homem do mesmo lugar, chamado Fernando de Magalhains de Menezes; e esta Capela tem huma grande romagem em o dia do mesmo Santo.

A capela de Nosa Senhora da Lús, que esta em hum monte, e a fabrica o sobredito Fernando de Magalhains.

A Capella do Menino Deus, que ista dentro do lugar de Villa Miam, e a fabrica hum homem do mesmo lugar chamado Pedro da Silva.

A Capela de Sam Roque, que esta fora de cazas, hé fabricada pellos moradores desta Freguezia. A Capella de Sam Gonçalo, que ista dentro no lugar do Salvador, fabrica hum homem do mesmo lugar chamado Manoel Duarte Teixeira.

E não tem esta Freguezia mais Capelas, e nem huma dellas acode romagem, menos a que fica dito.

Os frutos que os moradores desta Freguezia recolhem em maior abundancia hé milho, senteio, algum milho [branco], e painço, e pouco trigo, e bastante vinho verde. Também recolhem algum azeite, e mais podia ser se ouvese deligencia nos labradores porque a terra hé muito caruavel a elle.

Este Conselho se governa por Juis ordinário, e Camera, e desta Justiça sendica em acto de correição o Corregedor da Comarca de Guimarains. Não há memoria que nesta Freguezia floresese homem algum de istimaveis virtudes.

Não há nesta Freguezia feira, nem correio e o de que se utilizão os moradores hé do da Villa de Amarante, que dista da Freguezia legoa e meia. E são oito daqui a Braga, Cidade capital deste Arcebispado, e sessenta a Lisboa, capital do Reino.

Não tem esta terra privilegios, nem exenção alguma digna de memoria, nem as agoas desta terra tem ispeçialidade alguma. Não ouve em toda ella ruina com o Terramoto de cincoenta e cinco. Nem tem mais nada que meressa memoria.

Esta Freguezia não tem monte que meresa o nome de serra. E a este respeito não tenho que responder aos entorrogatorios.

O rio que passa por esta Freguezia chamase o Odres.

Leva pouca agoa, e por isso incapas de ser navegavel. Nase em a freguezia de Santa Cherstina, huma legoa distante desta, e princepia o seu curso em pouco mais de hum rego de agoa. E nelle entrão alguns regatos pequenos, e em toda a sua distancia corre susegado. E corre de poente ao nascente. Cria bastantes iscalos, que não chegão a fazerse grandes, porque o povo lhe deita frecoentemente cocas e troviscadas. E acava o dito rio metendose em o Tamega, entre a Freguezia de Santo Izidoro e Canavezes. E neste ultimo fim do seu curso cria bastantes bogas, e alguns barbos, e trutas, e não tem tempo determinado a pescaria dos ditos peixes, e de cazar uzam libremente os povos sem que no dito rio tenha senhor algum particular dominio. A maior parte das suas margens se cultivam e tem algum arvoredos que da vinho verde. Não tem virtude nem huma particular as suas agoas. Em todo o seo curso conserva o mesmo nome, nem ha memoria o tivese em tempo algum diferente. Algumas açudes servem para moerem os moinhos que tem nesta Freguezia, que são dezasseis todos de broa.

E tambem nesta Freguezia se movem com as suas agoas hum ingenho de azeite. Tem nesta Freguezia huma ponte de cantaria com três arcos, e este cituada perto do lugar de Villamiam. E tem também tres de pao, que huma está no lugar dos Muinhos, e outra em outro lugar dos Muinhos, e outra em o lugar de Rial de Alem.

Não há memoria que em tempo algum se extraise ouro de suas areas. Os povos uzam libremente de suas agoas, sem penção alguma. E corre desde que nase ate que acava em o Tamega, duas legoas e meia, e não há nelle coiza alguma que seja notável, o que se pasa na verdade.

Rial 22 de Maio de 1758.

O Abbade João [Barbosa] Garcia

O Vigario Manoel Teixeira da Cunha

O Vigario da Igreja de Santa Eulalia de Banho, Francisco Pinto.

© **Leitura e Transcrição de António José Queiroz**

**Referência documental:**

IAN/TT, *Memórias Paroquiais*, vol. 31, memória 78, fls. 445-448.